

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Estado de S. Paulo

Class.:

Tribunal Russel

Data

08.11.80

Pg.:

DI TR 0019

Délio afirma que os políticos não devem temer os militares

Do correspondente em
MANAUS

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Mattos, afirmou ontem que "os militares não são bichos, para serem temidos pelos políticos", ao abordar a questão do diálogo entre políticos e militares, proposto pela oposição para o aperfeiçoamento democrático. O ministro da Aeronáutica, que está na Amazônia há dois dias inspecionando as áreas de fronteira onde a FAB apóia as missões religiosas, expressou a certeza de que "o diálogo entre todos os segmentos da sociedade brasileira deve existir para o bem comum", por entender que nenhum regime democrático "pode sobreviver sem esse entendimento".

O brigadeiro Délio Jardim de Mattos, ao analisar as declarações do ministro da Justiça, segundo as quais o País passará por dificuldades futuras no campo institucional, observou: "Não devemos duvidar das intenções do presidente Figueiredo, que tem insistentemente reafirmado que a abertura é para valer, e está valendo. Não fosse assim, estaríamos até duvidando da palavra do presidente".

O ministro da Aeronáutica, que, além de seu Estado-Maior, está acompanhado dos jornalistas Júlio de Mes-

quita Neto e Júlio Cesar Ferreira de Mesquita, de O Estado de S. Paulo, elogiou o trabalho das missões salesianas do Alto Rio Negro, junto às comunidades indígenas, e afastou a hipótese de que sua viagem à região tenha sido motivada pelo julgamento a que será submetido o trabalho dessas missões, no Tribunal Bertrand Russell, na Holanda.

"O trabalho das missões salesianas é uma coisa maravilhosa, que todo brasileiro, do Sul, do Norte, de todas as partes do País, deveria vir conhecer" — disse o ministro, destacando a educação dos índios: "Todos eles já sabem falar o português corretamente, e cantam até o Hino Nacional. É o resultado de um trabalho proveitoso". Anunciou maior cooperação e apoio da FAB às missões salesianas do Alto Rio Negro, por meio da abertura de novos aeroportos na região.

O ministro Délio Jardim de Mattos defende a integração do índio à vida nacional, porque "deixar o índio isolado na mata, sem qualquer apoio, é deixar também a Amazônia entregue aos invasores". Délio retornará hoje a Brasília e ontem voltou a se encontrar com o comandante da Força Aérea Uruguaia, tenente-general Raul Bendahan, que visita Manaus.